

Transformando a manutenção numa estratégia para a sustentabilidade

João Novais,
Navaltik Management, Lda.

A atividade industrial é um dos principais atores no consumo de energia e materiais num mundo com recursos finitos. Consequentemente, existem cada vez mais estudos e pesquisa nesta área, analisando e procurando desenvolver um novo tipo de estratégias de atuação. Falamos, nomeadamente na área da manutenção, que continuando a garantir a fiabilidade, disponibilidade e a segurança dos ativos industriais, procura conciliar estes fatores com o impacto ambiental, social e económico, através da melhoria contínua de processos produtivos e acompanhando os mais recentes desenvolvimentos tecnológicos.



Propõe-se, neste artigo, abordar o desenvolvimento deste novo método de olhar e praticar a manutenção, analisando o seu impacto em diversas áreas, os diferentes procedimentos de implementação e os desafios que terá de enfrentar, tendo em vista o bom desempenho desta atividade e a sua capacidade de resposta relativamente às permanentes exigências da sociedade atual.

O QUE É A MANUTENÇÃO SUSTENTÁVEL?

Atualmente, a indústria representa um papel fundamental para o funcionamento da sociedade como a conhecemos. Esta produz bens e serviços indispensáveis para o nosso quotidiano, como os alimentos, roupas, transportes, habitação e até entretenimento. Além

disso, contribuem para as comunidades que as envolvem, através da criação de postos de trabalho e funcionam como um acelerador de avanços tecnológicos.

O mundo e as nossas vidas seriam irreconhecíveis sem este setor, basta olharmos para a evolução e a grande mudança que ocorreu após a primeira revolução industrial. Este acontecimento transformou por completo a estrutura e organização pela qual os próprios países se regiam, contribuindo para a globalização de mercados e o fabrico de produtos nunca antes vistos, permitindo a troca de bens e serviços entre vários pontos do globo, assegurando o acesso a produtos essenciais a populações que nunca tinham essa possibilidade.

Apesar da sua grande influência, também é imperativo abordar que, mesmo com todos estes benefícios, a sua atividade

implica pontos negativos e até nocivos para a sociedade, nomeadamente, pelo grande consumo de energia, de matérias-primas e da emissão de gases poluentes, tendo, por isso, um grande impacto no ambiente e na vida das pessoas.

Nos dias de hoje, vivemos num período com um forte crescimento da consciencialização ambiental e os desafios globais que estes envolvem (como por exemplo, as alterações climáticas e a perda de biodiversidade), sendo por isso necessário encontrar soluções para minimizar o impacto proveniente das operações industriais.

Este é um dilema comum a todos os ramos industriais, sendo essa a principal razão que leva muitas empresas a definirem uma estrutura lógica, na qual estipulam os objetivos a atingir e os procedimentos a implementar para alcançar essa meta. Assim, uma das áreas com especial relevo neste âmbito, devido à sua transversalidade e abrangência, é a manutenção.

Sendo a manutenção um fator comum e incontornável nas empresas, dado que, independentemente da sua área de atuação, é obrigatório a realização de intervenções, corretivas ou preventivas, que assegurem o funcionamento dos seus ativos, esta área de atividade pode ser uma das alavancas que permite às entidades adotar medidas e práticas que, preventivamente, assegurem a mitigação dos efeitos negativos identificados.

IMPORTÂNCIA DA MANUTENÇÃO SUSTENTÁVEL

Como já se referiu, de modo a reduzir o impacto, é necessária a integração de uma manutenção cada vez mais sustentável na gestão dos procedimentos atualmente em prática.